

VISÃO 2035: BRASIL DESENVOLVIDO

Mineração e Metalurgia

Março de 2018



Ponto de partida para o ressurgimento do debate acerca do **desenvolvimento** e de um **plano estratégico nacional**

1. Deficiências e entraves ao desenvolvimento
2. Agendas de **Destravamento**: crescimento sustentado
3. Agendas de **Potenciação**
4. Agenda de **Transformação**

Escassez de recursos adequados para mineração

Investimentos em exploração mineral - SNL

Participação Mundial (%)	2014	2015	2016
Canadá	14%	14%	14%
Austrália	12%	12%	13%
EUA	7%	8%	7%
México	7%	6%	6%
Chile	7%	7%	6%
Peru	5%	6%	6%
Brasil	3%	3%	4%
Investimento total (US\$ bi)	11,36	9,2	6,89

- Serviço Geológico do Brasil (CPRM) – programa de geologia, mineração e transformação mineral: de R\$ 139 mi (2013), para R\$ 29,4 mi (2018)
- TSX Toronto e TSX Venture: 210 e 745 empresas com valor em mercado < US\$ 100 mi.
Australia (ASX): 745 empresas
- Desenvolvimento de mina e implantação: entraves regulatórios reduzem aceitação de **ativos minerários como garantia** de dívida **poucas fontes de captação de recursos, principalmente MPMEs**

Morosidade e incerteza dos processos de licenciamento ambiental

Notícia, fonte ABPM.

Licenciamento trava US\$ 1,2 Bi em projetos minerais

"Esses projetos não evoluem por causa do licenciamento. Temos investimentos de US\$ 1,2 bilhão e 2 mil empregos travados devido à não evolução desses projetos", afirmou o embaixador do Canadá no Brasil.

A vice-embaixadora da Austrália, Tracy Reid, pediu maior agilidade no processo de licenciamento dos projetos de mineração no país, de forma que o contexto atual prejudica as juniores.

- pouca infraestrutura para os órgãos licenciadores / grande volume de processos
- grau de discricionariedade dos técnicos / compensações para suprimento de carências governamentais não atendidas
- penalização criminal dos técnicos contribui para um processo conservador, incerto e lento

Assimetria e perdas tributárias à indústria siderúrgica

- cumulatividade de impostos não recuperáveis / **custo tributário sobre exportações**
- instituto Aço Brasil: **7,4% da receita líquida** = resíduos tributários não recuperáveis na siderurgia em 2014
- assimetria em relação aos demais países exportadores
- custo e resultado efetivo do REINTEGRA
- maiores **custos tributários sobre os investimentos** em novas plantas siderúrgicas no Brasil
- diferença de tributação: construção em estruturas metálicas x construção em concreto

Custo de capital elevado e inadequado

- setores intensivos em capital / custo dos financiamentos no Brasil pesa negativamente sobre a competitividade
- **custo de capital é um dos principais aspectos desfavoráveis às siderúrgicas brasileiras** entre os 10 maiores países produtores de aço / mesmo em realidade de apoio do BNDES a TJLP média de 5,8% a.a.
- custo financeiro do BNDES baseado em TLP, equivalente a 6,75% a.a. incluindo a variação do IPCA
- **incerteza derivada da flutuação do IPCA** / produção mineral brasileira é exportada e as variações de preços dos produtos siderúrgicos também tendem a seguir flutuações do mercado internacional

VISÃO 2035: BRASIL DESENVOLVIDO
Cenário de Destravamento

Meta de Crescimento Sustentado do PIB: 2,8% a.a.

Racionalização do licenciamento ambiental com foco na redução de incertezas e agilização dos processos

- **fortalecimento de instâncias de articulação** dos órgãos do Sisnama, com foco no compartilhamento de informações, instrumentos e normas processuais
- **capacitação de câmaras técnicas setoriais**, a exemplo da Câmara Técnica Especializada em Atividades Minerárias (CMI), que integra o Sisema de MG, e a harmonização em relação a práticas internacionais
- EUA - cenário mais favorável, pela **maior previsibilidade acerca das exigências** a serem cumpridas para a obtenção da licença
- Canadá e Austrália recorrentemente promovem a revisão e aprimoramento de seus processos de licenciamento x Lei Geral do Licenciamento Ambiental, pelo **Projeto de Lei nº 3.729/2004**

Garantir isonomia tributária e de custo financeiro em relação a competidores internacionais

- estudo e reconhecimento da **contribuição dos setores industriais** brasileiros sobre a **arrecadação, o emprego e a renda / efeito multiplicador**
- priorizar a **simplificação do sistema tributário brasileiro**, com urgência
- políticas econômicas e tributárias devem prescindir de estudos de impactos sobre a competitividade da produção nacional e a geração de emprego e renda
- **definição de alíquota do REINTEGRA a partir dos custos tributários incidentes e do impacto sobre a arrecadação, em prego e renda.**
- fortalecimento dos mecanismos de poupança e fundos constitucionais, para financiamento de investimentos estratégicos com custo de capital equalizado em relação aos principais exportadores de produtos industriais

VISÃO 2035: BRASIL DESENVOLVIDO
Cenário de Potenciação

Meta de Crescimento Sustentado do PIB: 3,9% a.a.

Desenvolvimento de mecanismos de incentivo e financiamento aos investimentos em pesquisa mineral e desenvolvimento de empreendimentos mineiros

- atualização e **alinhamento da metodologia de mensuração de reservas** minerais brasileiras aos padrões e melhores práticas internacionais
- constituição e operacionalização de **fundo de investimento em participações com vocação para o setor mineral**
- estruturação de programas de **parceria público-privada para financiamento a atividades de pesquisa e exploração mineral** em parceria com o serviço geológico brasileiro
- mapeamento e adoção das medidas necessárias para a **promoção do uso de ativos minerários como garantias** para financiamentos por dívida

Mineração e metalurgia de reduzido impacto ambiental, com foco em processos, equipamentos, softwares e sistemas mais eficientes para a mineração e transformação mineral

- produtos e processos mais sustentáveis experimentarão as maiores taxas de expansão nos próximos anos / vocação minero-metalúrgica conjugada ao potencial de liderança para uma economia de baixo carbono / geração de energia limpa
- Inova Mineral: 90 PNs e R\$ 3,4 bi com foco em inovação e sustentabilidade
- sistemas e tecnologias para monitoramento de barragens de rejeitos, recuperação de resíduos, desenvolvimento de materiais, equipamentos e processos mais eficientes de transformação mineral / redução de GEE (metalurgia e cimento)
- **coordenação e aprimoramento de instrumentos de financiamento / fortalecimento da cadeia nacional de fornecedores / difusão de tecnologias mais eficientes**

VISÃO 2035: BRASIL DESENVOLVIDO

Transformação

Desenvolvimento de cadeias produtivas de elevada tecnologia e baixo carbono baseadas na produção de materiais de alto desempenho

- novos materiais são chave para atividades e produtos de baixo carbono, como a expansão da geração de energia eólica e solar e do uso de carros elétricos
- Brasil tem os melhores ventos do mundo / algumas regiões brasileiras possuem insolação bastante favorável à geração de energia solar
- apoio contínuo à P,D&I em materiais / aproveitamento do potencial mineral (2ª maior reserva mundial de TRs, Quartzo de alta qualidade para produção de Silício)
- importante **fornecedor de materiais nobres de alta pureza e desempenho**
- desenvolvimento de **cadeias produtivas com base em materiais avançados (cadeia do grafeno, imãs permanentes de TRs, motores e baterias para veículos elétricos)**

VISÃO 2035: BRASIL DESENVOLVIDO

2018-2035: Investimento médio anual em cada cenário

Setor de Atividade	Destravamento	Potenciação/Transformação
Mineração	R\$ 14 bi	R\$ 18-20 bi
Siderurgia	R\$ 9 bi	R\$ 13 bi

Mineração: valores de investimento estimados com base no investimento médio anual observado no último ciclo de expansão e estimativa de investimento indicada no âmbito do Plano Nacional de Mineração 2030.

Siderurgia: destravamento = crescimento da demanda interna de produtos metalúrgicos médio de 4,8% a.a. / capacidade de produção de aço no Brasil de 70 milhões de t/ano até 2035 / Potenciação = crescimento médio de 7-8% a.a.

Obrigado!

